



PAREDES POUCO EFICIENTES

CARACTERÍSTICAS

- ▶ Paredes responsáveis por elevadas perdas (ou ganhos) de calor.
- ▶ Paredes que desenvolvam focos de condensação, fungos e bolores poderão ser um sinal de falta de isolamento.

COMO IDENTIFICAR

- ▶ Uma coloração negra ou amarela pode ser um indício de problemas.
- ▶ Ao tato a parede apresenta-se muito fria no inverno e bastante quente no verão.
- ▶ Paredes com pouca espessura indicam, normalmente, ausência de isolamento.
- ▶ Paredes duplas com espessura inferior a cerca de 30 cm poderão não ter isolamento ou este ser insuficiente.

ZONAS CLIMÁTICAS E REQUISITOS

PARA PAREDES EM CONTACTO COM O EXTERIOR

Os níveis de isolamento adequados variam consoante a região do país. As seguintes tabelas indicam os valores mínimos exigidos para casas novas e reabilitadas.

REQUISITOS ENERGÉTICOS, $U_{máx}$ [$W/m^2 \cdot ^\circ C$]

Valores aplicáveis a novos edifícios ou intervenções em edifícios existentes, a partir de 1 de janeiro de 2016

Zona Climática	I1	I2	I3
Valor do U^* (Continente)	0,50	0,40	0,35

* U é o coeficiente de transmissão térmica superficial de uma solução construtiva e refere-se à capacidade que esta tem em conduzir o calor do interior para o exterior da habitação. Quanto menor for este valor melhor será o desempenho energético da solução.

ESPESSURA MÍNIMA (cm) DE ISOLAMENTO A INSTALAR PARA CUMPRIR OS REQUISITOS PREVISTOS NA LEGISLAÇÃO

CONTINENTE				
Zona Climática	Parede de Alvenaria de Pedra (<1960) - 22% dos edifícios	Parede de Tijolo Simples (1960-80) - 36% dos edifícios	Parede de Tijolo Dupla (1980-1995) - 42% dos edifícios	% de edifícios situados por zona climática
I1	5 a 7 cm	4 a 5 cm	3 a 4 cm	58%
I2	7 a 9 cm	6 a 7 cm	5 a 6 cm	34%
I3	8 a 10 cm	7 a 9 cm	6 a 8 cm	8%

Estes valores dependem do desempenho do tipo de isolamento e podem variar em função da escolha.

